

# Advogados lançam site para acordos rápidos com empresas, em ações de Direito do Consumidor

Start up pretende revolucionar o setor jurídico, como o Uber e o Netflix têm feito nas suas áreas

**14/09/2016 09:01:42**

Para uma grande empresa, um processo já chega à primeira audiência ao custo médio de R\$ 18 mil. Isso considerando R\$ 2 mil de gastos mensais com estrutura para acompanhá-lo, em cerca de 9 meses de espera que se seguem após o protocolo da ação. Ao final, nos abarrotados Juizados de Pequenas Causas, em que os processos chegam a levar um ano e meio, ganhando ou perdendo, o resultado é um só: prejuízo, inclusive para a imagem corporativa. Então, por que não tentar um acordo antes do processo ser protocolado na Justiça?

Foi de olho no potencial de ganhos de eficiência que um grupo de advogados criou o Sem Processo ([www.semprocesso.com.br](http://www.semprocesso.com.br)). Trata-se de uma start up que pretende revolucionar o setor jurídico, como o Uber e o Netflix têm feito nas suas áreas. O objetivo é viabilizar acordos rápidos entre advogados e empresas, em ações que envolvam Direito do Consumidor. Tudo começa quando o advogado prepara a petição, mas antes de partir para o litígio, insere-a no sistema. Aí, a empresa analisa e decide se quer negociar um acordo. “A celebração de um acordo antecipadamente, evitando a judicialização, reduz os custos financeiros e atende de maneira mais eficiente também o consumidor. É uma solução que cedo ou tarde teria que ser criada, na medida que existe tecnologia disponível para tanto, e o STJ já decidiu que acordos extrajudiciais não precisam de homologação judicial”, afirma o CEO, Bruno Feigelson.

O Plano de Negócios do Sem Processo prevê um investimento inicial de R\$ 3,5 milhões, nos 12 primeiros meses, dos quais já se passaram nove meses. O desenvolvimento da ferramenta consumiu cerca de 30% do montante e, há quatro meses, teve início a fase que consome a maior parte dos recursos de uma empresa de tecnologia que é a de marketing e vendas. A versão beta entrou em operação em julho e o número de cadastrados já passa de 5 mil advogados.